

A 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve ontem (22), a anulação dos julgamentos do massacre do Carandiru, que resultou na morte de 111 presos após uma rebelião em outubro de 1992. Com isso, os 74 policiais militares condenados devem ser submetidos a novo júri popular, ainda sem data.

Eunício e Maia anunciam que governo pretende zerar a Cide sobre gasolina e o diesel

Os presidentes do Senado, Eunício Oliveira, e da Câmara, Rodrigo Maia, anunciaram que o governo vai zerar a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) cobrada sobre os combustíveis. Os parlamentares informaram que os recursos que poderão ser obtidos com o projeto que reonera setores da economia, ainda em tramitação no Congresso, serão usados para reduzir o

impacto sobre o aumento do preço do diesel.

Em suas contas pessoais no Twitter, Maia e Eunício disseram que a decisão foi acertada com o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia. O anúncio de ambos ocorreu de forma surpreendente, já que, até o fim da manhã de ontem (22), o ministro considerava “reduzido” o espaço para diminuir os tributos dos combustíveis. Desde segunda-feira (21), caminhoneiros fazem protestos e

bloqueiam estradas em vários estados contra o aumento no preço do combustível. Só na semana passada, o valor do diesel e da gasolina nas refinarias subiu cinco vezes consecutivas.

“Em acordo com o ministro da Fazenda, acertamos que a Cide será zerada com o objetivo de reduzir o preço da gasolina e do diesel. E, também, os recursos da reoneração serão todos utilizados para reduzir o impacto sobre o diesel.



Maia e Eunício disseram que a decisão foi acertada com o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia.

Seguiremos trabalhando para que o consumidor seja o mais rapidamente beneficiado com a redução dos preços dos combustíveis”, escreveu Eunício Oliveira na rede social.

“Fechamos aqui a aprovação [do projeto] da reoneração, a

arrecadação vai toda para redução do diesel”, afirmou Maia em vídeo no qual aparece ao lado de Eunício e do líder do governo no Congresso, André Moura (PSC-SE). O presidente da Câmara esclareceu: “Nós tínhamos feito a proposta de

zerar a Cide, e o presidente me deu a informação de que, para o diesel, ele vai zerar a Cide”. Em mensagem no Twitter, ele havia dito que a Cide seria zerada com o objetivo de reduzir o preço da gasolina e do diesel (ABR).

Alimentos açucarados terão alerta para consumidor

O Brasil vai adotar medidas para alertar o consumidor, no rótulo de alimentos processados, sobre o excesso de açúcar. O anúncio foi feito ontem (22) pelo ministro da Saúde, Gilberto Occhi, na plenária da 71ª Assembleia Mundial da Saúde, promovida pela OMS. No encontro, em Genebra, o governo brasileiro apresentou proposta de nova rotulagem de alimentos e também um acordo com a indústria para a redução de açúcar em alimentos ultraprocessados.

As medidas, segundo a pasta, visam facilitar a compreensão do consumidor e trazer orientações claras para escolhas mais saudáveis.

“Estamos engajados na adoção de políticas concretas e efetivas para conter o avanço da obesidade. O Brasil adotará medidas para alertar sobre o excesso de açúcar no rótulo de alimentos processados e, assim, os consumidores poderão fazer escolhas mais saudáveis. Também estamos estruturando medidas para reduzir o açúcar nesses alimentos”, disse Occhi, durante discurso.

Dados da pesquisa Vigitel apontam que o excesso de peso



Alimentos deverão conter informações sobre quantidade de açúcares.

atinge 54% da população nas capitais do país. Os números mostram ainda que, em 2017, 18,9% dos brasileiros estavam obesos. No Brasil, a discussão sobre um novo modelo de rotulagem está sendo conduzida pela Anvisa. A proposta da entidade é que o rótulo seja fixado na parte frontal do produto, com advertências em relação ao excesso de nutrientes que podem trazer malefícios a saúde, como sódio, gordura e açúcares (ABR).

Temer anuncia pré-candidatura de Meirelles à Presidência

O presidente Michel Temer anunciou ontem (22) a pré-candidatura do ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles às eleições de outubro de 2018 ao Planalto, pelo MDB. Desde o início do dia, havia especulações de que Temer pudesse desistir de sua própria candidatura devido à baixa popularidade de seu nome.

A confirmação veio durante um evento do MDB, chamado de “Encontro com o Futuro”, para divulgar as ideias e diretrizes caso o partido vença as eleições à Presidência. “Queira Deus que você um dia seja o único candidato de centro no nosso país, que possa continuar o que nós começamos”, disse Temer dirigindo-se a Meirelles.

Já o ex-ministro fez elogios a Temer e comentou que o “julgamento da história não aconteceu no mesmo tempo do julgamento dos homens”. De acordo com Meirelles, o atual presidente terá seu “valor reconhecido no futuro” (ANSA).

Governo não considera mudar política de preços da Petrobras

O governo nunca considerou mudar a política da Petrobras de reajuste de preços dos combustíveis, afirmou ontem (22) o presidente da Petrobras, Pedro Parente, ao sair de reunião com os ministros da Fazenda, Eduardo Guardia, e de Minas e Energia, Moreira Franco, no Ministério da Fazenda. “Na abertura da reunião, foi logo esclarecido que de maneira nenhuma o objetivo seria o governo pedir qualquer mudança na política de preços da Petrobras”, disse, informando que os reajustes estão relacionados aos preços internacionais e ao câmbio.

Segundo Parente, a reunião teve o objetivo de dar informações sobre a dinâmica de mercado. Perguntado se a redução dos preços da gasolina e do diesel foi feita por pressão política, Parente explicou que a decisão foi tomada em função da queda do dólar na segunda-



Presidente da Petrobras, Pedro Parente.

-feira (21). “A redução de hoje é simples de entender: houve uma redução importante de câmbio. O Banco Central interveio com mais intensidade no mercado, houve uma redução de câmbio e isso foi refletido no preço”, disse.

Parente evitou falar sobre eventuais medidas que o governo possa adotar para reduzir os

preços dos combustíveis, como mudanças na tributação. “O governo está preocupado com os preços e está procurando ver o que, no nível deles, pode ser feito”, disse. Acrescentou que o assunto é de responsabilidade do governo. “Sobre esses temas da alçada do governo, só as autoridades do governo têm que falar”, afirmou.

Há discussões no governo sobre a possibilidade de redução da cobrança de tributos sobre os combustíveis. Existem situações em que a composição de impostos supera 40% do valor final do preço. Eliseu Padilha (Casa Civil) disse que o governo estuda uma forma de tornar os preços dos combustíveis mais “previsíveis”. As reuniões ocorrem no momento em que os caminhoneiros deflagraram uma paralisação por tempo indeterminado e que bloqueiam rodovias em vários estados (ABR).

Brasil está dividido entre ‘honestos e ladrões’

Brasília - Buscando se apresentar como terceira via na eleição presidencial, o pré-candidato do Podemos à Presidência, Álvaro Dias, defendeu ontem (22), que o Brasil não está dividido entre direita e esquerda, mas sim entre ‘honestos e corruptos’. “O Brasil hoje não está dividido entre esquerda e direita, está dividido entre os honestos e os ladrões da República que assaltaram o País”.

O pré-candidato do Podemos disse que a administração pública do País foi desarrumada por incompetentes e corruptos. “Nossa missão é arrumar o Brasil. Vamos buscar coesão e unidade”. Diante de uma plateia formada por gestores municipais, na XXI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em Brasília, Álvaro defendeu que as reformas do sistema federativo e tributária serão as prioritárias em um eventual governo de seu partido à frente do País.

“A refundação da República passa pela reforma do sistema federativo. A federação não cabe no Brasil. Os municípios estão sendo expelidos pela injustiça do sistema federativo, que promove uma distribuição de recursos perversa em detrimento de quem vive nos municípios”, afirmou. Dias explicou que, a partir da reforma



Pré-candidato do Podemos à Presidência, Álvaro Dias.

federativa, faria também a reforma tributária, com a criação de um imposto único de valor agregado (IVA) nacional, que, segundo ele, poderia eliminar a distribuição incorreta dos recursos públicos.

“As Contribuições Sociais representam mais de 50% das receitas, mas não são compartilhadas pela União com Estados e municípios. Portanto, celebra-se a perversa concentração de recursos. A reforma tributária será instrumento para recolocar os recursos nos cofres municipais. Na medida em que instituímos o IVA, vamos eliminar esta distribuição incorreta dos recursos”, afirmou (AE).

‘Justiça não é vermelha nem azul’, diz Alckmin

São Paulo - O pré-candidato do PSDB à Presidência da República, Geraldo Alckmin minimizou ontem (22), a decisão dos desembargadores do TJ-MG de rejeitar o recurso do ex-governador mineiro Eduardo Azeredo, condenado a 20 anos e um mês por peculato e lavagem de dinheiro no caso do mensalão mineiro.

“Isso mostra que as instituições funcionam. A Justiça não é vermelha, azul, amarela ou verde”, disse Alckmin, após participar de evento com empresários do setor varejista. Quando questionado sobre o eventual impacto eleitoral da prisão de um tucano, Alckmin disse que Azeredo está afastado da vida partidária “há praticamente 10 anos”. “Diferente de outros partidos, que querem desacreditar as instituições, nós defendemos que a lei é para todos”, declarou.

Durante almoço com empresários do setor varejista, o tucano foi questionado sobre o perfil ideal de um candidato a vice na sua chapa. “Eu gostaria de ter uma mulher como vice”, respondeu. A jornalista, porém, afirmou que a decisão será tomada em julho. “Fiz isso para mexer com a Luiza Trajano dona do Magazine Luiza, uma das cinco mulheres no encontro”. Também comentou a



Pré-candidato do PSDB à Presidência da República, Geraldo Alckmin.

decisão do MDB de oficializar a pré-candidatura do ex-ministro Henrique Meirelles. “Difícil ter uma única candidatura de centro, mas é louvável fazer uma convergência democrática”, disse o ex-governador.

Durante o encontro, Alckmin reforçou um discurso de afastamento do governo Temer. “Investimento é confiança. O governo perdeu a capacidade de investimento”, disse o tucano. Alckmin voltou a defender a reforma da Previdência e disse que é preciso aproveitar a “força da eleição” para apresentar a proposta (AE).

Judiciário e MP querem governar ‘no lugar de todo mundo’

Brasília - O pré-candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, defendeu ontem (22), que há uma “invasão intolerável” entre os poderes no Brasil e que é preciso “colocar um fim” nesta prática. Segundo ele, o Ministério Público e o Judiciário querem governar “no lugar de todo mundo” e é necessário “deslocar” o eixo do poder político no País para o controle dos políticos eleitos pelo povo.

“Hoje o Congresso Nacional é desmoralizado, o poder federal, desmoralizado, a autoridade política, desmoralizada. Há uma invasão absolutamente intolerável, que tem de ser posto um fim, de atribuições democráticas por poderes que não são votados. O MP quer governar no lugar de todo mundo. O Judiciário quer governar no lugar de todo mundo”, disse ao discursar na XXI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em Brasília.

Em seguida, Ciro defendeu que o Brasil precisa “se livrar” da medida que impôs um teto para os gastos públicos, a emenda constitucional 95, aprovada pelo governo Temer.

“O baronato quer tabelar to-



Pré-candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes.

dos os gastos para deixar livre os gastos com juros e rolagem de dívida pública”, afirmou antes de explicar que isso não significa que esteja defendendo o déficit das contas públicas. “Eu não tenho um dia de déficit na minha longa vida pública, entretanto, no caso brasileiro, produzimos uma norma que não há precedente no mundo. Todas as necessidades dramáticas estão limitadas a 25% da execução orçamentária”, argumentou (AE).

BOLSAS

O Ibovespa: +1,13% Pontos: 82.738,88 Máxima de +1,93% : 83.396 pontos Mínima de -0,25% : 81.613 pontos Volume: 14,2 bilhões Variação em 2018: 8,29% Variação no mês: -3,92% Dow Jones: -0,72% Pontos: 24.834,41 Nasdaq: -0,21% Pontos: 7.378,46 Ibovespa

Futuro: +1,04% Pontos: 83.155 Máxima (pontos): 83.755 Mínima (pontos): 81.770 Global 40 Cotação: 781,679 centavos de dólar Variação: +0,18%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,6436 Venda: R\$ 3,6441 Variação: -1,09% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,72 Venda: R\$ 3,82 Variação: -1,12% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,6496 Venda: R\$ 3,6502 Variação: -1,54% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,5900 Venda: R\$ 3,7900 Variação: -1,22% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,6490 Variação: -0,86% - Euro (17h42) Compra: US\$ 1,1779 Venda: US\$ 1,1779 Variação: -0,13% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2910 Venda: R\$ 4,2930 Variação: -1,15% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2470 Venda: R\$ 4,4730 Variação: -1,19%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,80% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.292,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,09% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 151,500 Variação: -1,3%.

“É preciso ser realista para descobrir a verdade. É preciso ser romântico para criá-la”.

Fernando Pessoa (1888-1935)
Escritor português